

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2º ANO**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**VANDERLEIA DA SILVA SANTOS**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

**Augusto** de Carvalho Rodrigues **dos Anjos** nasceu no Engenho Pau d'Arco, Paraíba, no dia 20 de abril de 1884. Em seu universo poético ocorre uma tensão entre a consciência da inevitável destruição que o tempo provoca em tudo que existe e a dor que essa mesma consciência causa no eu lírico.

## VERSOS ÍNTIMOS

### AUGUSTO DOS ANJOS

*Vês! Ninguém assistiu ao formidável*  
*Enterro de tua última quimera.*  
*Somente a Ingratidão - esta pantera –*  
*Foi tua companheira inseparável!*  
*Acostuma-te à lama que te espera!*  
*O Homem, que, nesta terra miserável,*  
*Mora, entre feras, sente inevitável*  
*Necessidade de também ser fera.*  
*Toma um fósforo. Acende teu cigarro!*  
*O beijo, amigo, é a véspera do esgarro,*  
*A mão que afaga é a mesma que apedreja.*  
*Se a alguém causa inda pena a tua chaga,*  
*Apedreja essa mão vil que te afaga,*  
*Escarra nessa boca que te beija!*

## TEXTO GERADOR II

### FLOR DA PELE

#### ZECA BALEIRO

*Ando tão à flor da pele,  
Que qualquer beijo de novela me faz chorar,  
Ando tão à flor da pele,  
Que teu olhar flor na janela me faz morrer,  
Ando tão à flor da pele,  
Que meu desejo se confunde com a vontade de não ser,  
Ando tão à flor da pele,  
Que a minha pele tem o fogo do juízo final. (2X)*

*Um barco sem porto,  
Sem rumo,  
Sem vela,  
Cavalo sem sela,  
Um bicho solto,  
Um cão sem dono,  
Um menino,*

*Um bandido,*

*Às vezes me preservo noutras suicido.*

*Oh sim eu estou tão cansado,*

*Mas não pra dizer,*

*Que não acredito mais em você*

*Eu não preciso de muito dinheiro graças a Deus*

*Mas vou tomar aquele velho navio,*

*Aquele velho navio..*

*Um barco sem porto,*

*Sem rumo,*

*Sem vela,*

*Cavalo sem sela,*

*Um bicho solto,*

*Um cão sem dono,*

*Um menino,*

*Um bandido,*

*Às vezes me preservo noutras suicido.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 4

Assonância é uma figura de linguagem que consiste em repetir sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas. Reconheça, na canção de Zeca Baleiro, a presença dessa figura de linguagem.

#### Habilidade trabalhada

*Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.*

#### Resposta comentada

Podemos destacar a repetição da vogal “e” na sílaba tônica de vários vocábulos da primeira estrofe (pele, novela, beijo, janela, desejo, vela, sela, vezes e preservo), além da repetição da vogal “o” em diversas palavras no refrão (barco, porto, rumo, bicho, solto, cão, dono, menino e bandido).

## TEXTO GERADOR III

*Veja!*

*Não diga que a canção*

*Está perdida*

*Tenha fé em Deus*

*Tenha fé na vida*

*Tente outra vez!...*

*Beba! (Beba!)*

*Pois a água viva*

*Ainda tá na fonte*

*(Tente outra vez!)*

*Você tem dois pés*

*Para cruzar a ponte*

*Nada acabou!*

*Não! Não! Não!...*

*Oh! Oh! Oh! Oh!*

*Tente!*

*Levante sua mão sedenta*

*E recomece a andar*

*Não pense*

*Que a cabeça aguenta*

*Se você parar*

*Não! Não! Não!*

*Não! Não! Não!...*

*Há uma voz que canta*

*Uma voz que dança*

*Uma voz que gira*

*(Gira!)*

*Bailando no ar*

*Uh! Uh! Uh!...*

*Queira! (Queira!)*

*Basta ser sincero*

*E desejar profundo*

*Você será capaz*

*De sacudir o mundo*

*Vai!*

*Tente outra vez!*

*Humrum!...*

*Tente! (Tente!)*

*E não diga*

*Que a vitória está perdida*

*Se é de batalhas*

*Que se vive a vida*

*Han!*

*Tente outra vez!...*

### **Palavras-chave**

Canção – musicalidade – assonância.